RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores
Stephanie Jerg
Diretora de Finanças,
Controle e Relações com Investidores
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br
Ana Carolina Pires Bastos
Coordenadora de
Relações com Investidores
+55 11 31752920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2016 E DO ANO DE 2016.

Destaques

- Receita Líquida de R$28,8 milhões no 4T16 e de R$132,1 milhões em 2016.
- O Plano de Redução de Custos da Companhia gerou cerca de R$10,5 milhões de economia no trimestre e R$39,6 milhões no ano.
- Parceria estratégica com a Ticket – Brasil e Portal Viva Real.

Eventos Subsequentes

09.03.2017– Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação de 5 subsidiárias: Aplick, Base Brasil, Coelho, Neval e Sebrasul.

São Paulo, *21 de março de 2017 – BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2016.*
As informações trimestrais foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Comentários da Administração

São Paulo, 21 de março de 2017.

Senhores Acionistas,

O ano de 2016 foi marcado por importantes realizações para nossa Companhia como a concretização de um processo de reorganização societária que se deu em diversas frentes. Realizamos um aumento de capital que totalizou um aporte de R$49.999.980,00 (quarenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta reais) mediante a emissão de 2.337.540 (dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta) ações ordinárias.

Tal aumento possibilitou que a Companhia diminuísse de modo significativo os créditos de *earn-out* ainda existentes, que representavam a única obrigação financeira. Alguns corretores que ainda estavam em *earn-out* aceitaram proposta feita pela Companhia e assinaram um aditivo a seus contratos, no qual substituíram os créditos que eram detentores por ações no processo de aumento de capital, ampliando, com isso, sua participação acionária, com ações sujeitas a um *lock-up* de sete anos.

Promovemos, também no começo do ano, uma integração das unidades da Companhia, que passaram a ocupar um único escritório em cada cidade de atuação, reduzindo custos e aumentando a interação entre as nossas áreas de negócio.

No segundo semestre iniciamos outra etapa importante da nossa reorganização societária, a incorporação de 20 subsidiárias, que agora fazem parte de uma estrutura única e integrada, promovendo ganhos de eficiência operacional, administrativa, contábil e de gestão, com possibilidade de redução de custos operacionais e financeiros, bem como otimização tributária.

Tornar-se uma corretora única e integrada corroborou para uma mudança estrutural. A unidade de São Paulo agora está segmentada em Vendas, Relacionamento e Operação, o que permitiu direcionar as equipes para posições que melhor aproveitem seus potenciais.

Redefinimos nossos valores, missão e o propósito agora é *humanizar seguros, com simplicidade e serviços inovadores*, com uma cultura de empreendedorismo e foco no cliente.

Todas essas mudanças são desafiadoras para a Companhia que também foi impactada pelo cenário econômico brasileiro retraído e incerto. Segmentos importantes como automóveis, transportes e saúde foram negativamente afetados, o que dificultou nossa retomada de crescimento. Terminamos o ano com um Prejuízo Líquido de R$96,1 milhões, impactado por R$51,5 milhões com *Impairment* e R$39,6 milhões com alienação de investimentos.

Iniciativas internas de racionalização de despesas geraram redução de 21,9% das despesas operacionais; totalizando R$40,0 milhões ao longo do ano.

Em 2017 daremos continuidade a esse processo transformador, focados no crescimento de receita, controle de custos e os investimentos continuarão sendo direcionados principalmente para as áreas comercial, marketing e tecnologia.

Nesse sentido, celebramos parcerias estratégicas para ampliar nossa capacidade de distribuição de produtos, criamos uma área voltada para novos clientes e adicionamos metas de retenção e cross-selling para a área de relacionamento.

Estamos investindo no desenvolvimento e engajamento das pessoas que acreditamos ser a mola propulsora nesta fase de transformação da empresa, reposicionando estrategicamente a BR Insurance e trazendo bons resultados para todos os nossos *stakeholders.*

Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira
Diretor-Presidente.

Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação de mais 5 subsidiárias, sendo elas: Aplick, Base Brasil, Coelho, Neval e Sebrasul.

Em linha com o Fato Relevante publicado em 09 de março de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação das empresas: Aplick, Base Brasil, Coelho, Neval e Sebrasul. A administração acredita que as incorporações irão promover eficiência operacional, de gestão e redução de custos.

Dessa forma, as cinco subsidiárias deixaram de ser unidades autônomas e passaram a fazer parte da nova estrutura única. Até o momento já incorporamos 20 corretoras, que juntas representam cerca de 48% da Receita Líquida total da Companhia. Novas incorporações deverão ser propostas até o final de 2017.

Parceria estratégica com a Ticket – Brasil.

Nossos esforços estão direcionados para a retomada de crescimento de Receita e, nesse sentido, fechamos em março uma parceria estratégica e exclusiva com a empresa Ticket, pioneira no segmento de benefícios ao trabalhador no país.

O projeto visa a comercialização de cartões e seguros nas carteiras de clientes de ambas empresas, além de contribuir para uma maior oferta de portfólio em futuras negociações comerciais.

Parceria com o Portal Viva Real.

O Portal Viva real é uma das maiores plataformas de busca online do país, conectando pessoas que procuram imóveis com corretores e imobiliárias e mais de 4 milhões de imóveis cadastrados. Nossa parceria tem foco inicial na venda de produtos de fiança locatícia, seguro imobiliário/incêndio e seguro fiança locatícia.

Análise dos Resultados do 4T16 e de 2016.

Receita Líquida

Grande parte dos esforços da administração desde o segundo semestre de 2015 até o final de 2016 foi relacionado a estruturação de uma nova Companhia para que o foco voltasse para o seu verdadeiro core business: atendimento aos clientes e venda de produtos de seguros.

Esse fato, juntamente com a revisão do portfólio e exclusão de 7 corretoras e com o cenário econômico retraído e instável, contribuiu para que a Receita Líquida tivesse uma queda de 31,7% ante o mesmo trimestre de 2015, atingindo R$28,8 milhões no 4T16, aquém do que acreditamos ser o verdadeiro potencial da BR Insurance.

Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que saíram do grupo), percebemos uma Receita Líquida de R$28,8 milhões no 4T16 e de R$38,9 milhões no 4T15, queda de 26,0%. Contudo, se compararmos com o trimestre anterior (3T16), observamos um aumento de R$1,6 milhão, o que demonstra os esforços que temos feito nesse contexto.

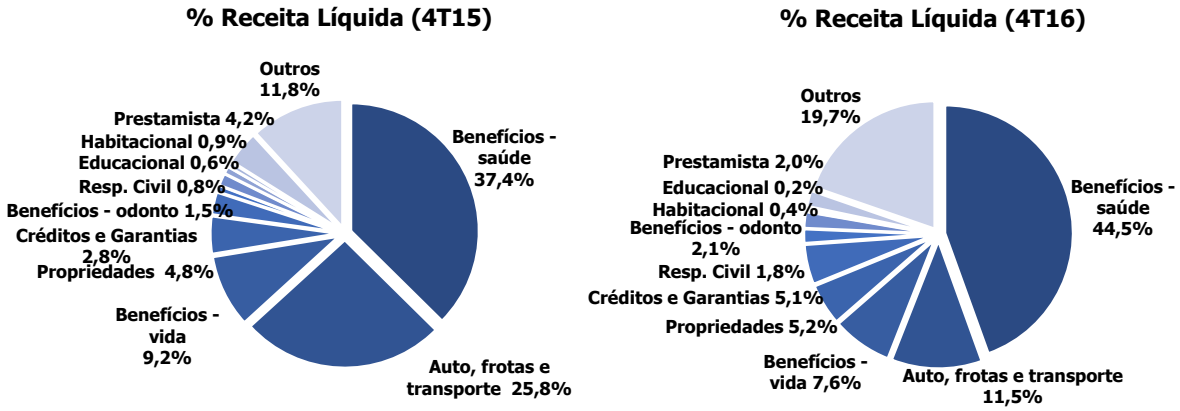
Em 2016 observamos uma Receita de R$132,1 milhões ante R$190,8 milhões no mesmo período de 2015, queda de 30,7%.

Considerando as "Mesmas Corretoras" teríamos R$125,1 milhões nesse período de 2016 ante R$167,7 milhões em 2015, queda de 25,4%.

R$ milhares	Consolidado					
	4T16	**4T15**	**Var. %**	**2016**	**2015**	**Var. %**
Receita Líquida	**28.792**	**42.152**	*-31,7%*	**132.121**	**190.763**	*-30,7%*

R$ milhares	Mesmas Corretoras					
	4T16	**4T15**	**Var. %**	**2016**	**2015**	**Var. %**
Receita Líquida	**28.792**	**38.914**	*-26,0%*	**125.118**	**167.674**	*-25,4%*

Participação da Receita Líquida



Obs: Outros – inclui: Seguros Patrimoniais, Rural, Massificados, Risco de Engenharia, Riscos Diversos, Previdência, etc.

Despesas Operacionais

Apesar do desempenho das Receitas, conseguimos realizar um bom trabalho ao longo do ano no campo das Despesas, como podemos observar abaixo.

As Despesas Operacionais totalizaram R$79,2 milhões no 4T16, decréscimo de 39,9% quando comparadas ao mesmo período de 2015, com economia em praticamente todas as contas, exceto a de remuneração de executivos, que inclui parte da remuneração variável dos diretores comerciais (mudança realizada em 2016 e, portanto, não sendo comparável com o mesmo período do ano anterior) e a conta de vendas e marketing.

No consolidado do ano, tivemos Despesas Operacionais de R$223,5 milhões, economia de 30,9% quando comparadas ao ano de 2015. As únicas contas que não apresentaram queda na comparação anual foram remuneração de executivos, já explicada anteriormente, ocupação, que não é recorrente e reflete os custos envolvidos no processo de mudança e unificação das unidades de São Paulo e, por fim, na conta de alienação de investimentos, impactada pela saída da Previsão.

R$ milhares	Consolidado					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas Operacionais	**(79.183)**	**(131.794)**	*-39,9%*	**(223.494)**	**(323.479)**	*-30,9%*
Repasses	(1.398)	(3.132)	*-55,4%*	(6.400)	(13.234)	*-51,6%*
Remunerações, Encargos e Benefícios	(21.890)	(24.299)	*-9,9%*	(87.378)	(98.632)	*-11,4%*
Executivos	(5.131)	(3.749)	*36,9%*	(21.830)	(11.798)	*85,0%*
Empregados	(16.759)	(20.550)	*-18,5%*	(65.548)	(86.834)	*-24,5%*
Outras Despesas Operacionais	(9.598)	(21.906)	*-56,2%*	(47.811)	(78.506)	*-39,1%*
Consultorias/ Jurídico Externo	(4.284)	(5.128)	*-16,5%*	(15.524)	(23.917)	*-35,1%*
Ocupação	(1.005)	(1.505)	*-33,2%*	(7.289)	(6.826)	*6,8%*
Vendas e Marketing	(320)	(234)	*36,7%*	(1.043)	(3.927)	*-73,4%*
PCLD	531	(9.069)	-	(5.698)	(16.662)	*-65,8%*
Outras despesas administrativas e gerais	(4.519)	(5.970)	*-24,3%*	(18.258)	(27.174)	*-32,8%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Resultados não-recorrentes	(351)	(3.906)	*-91,0%*	(36)	(4.073)	*-99,1%*

Quando analisamos as "Mesmas Corretoras" verificamos Despesas Operacionais de R$79,2 milhões no 4T16, economia de 39,6% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

No consolidado do ano as "Mesmas Corretoras" apresentaram Despesas Operacionais de R$222,0 milhões em 2016 ante R$308,5 milhões no ano de 2015, economia de 28,0%.

Especificamente sobre as Despesas com *Impairment*, que totalizaram R$51,5 milhões, temos a destacar que a perda se deu pela deterioração no cenário macroeconômico e o desempenho abaixo do esperado de algumas corretoras em relação aos seus períodos de aquisição, substancialmente Kalassa, Economize, AWF, Fazon, Proaxi e Triunfo.

R$ milhares	Mesmas Corretoras					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas Operacionais	**(79.183)**	**(131.152)**	*-39,6%*	**(222.020)**	**(308.511)**	*-28,0%*
Repasses	(1.398)	(3.132)	*-55,4%*	(6.400)	(12.079)	*-47,0%*
Remunerações, Encargos e Benefícios	(21.890)	(23.982)	*-8,7%*	(86.548)	(93.213)	*-7,1%*
Executivos	(5.131)	(3.745)	*37,0%*	(21.826)	(11.382)	*91,8%*
Empregados	(16.759)	(20.237)	*-17,2%*	(64.722)	(81.831)	*-20,9%*
Outras Despesas Operacionais	(9.598)	(21.581)	*-55,5%*	(47.166)	(70.383)	*-33,0%*
Consultorias/ Jurídico Externo	(4.284)	(5.010)	*-14,5%*	(15.226)	(22.095)	*-31,1%*
Ocupação	(1.005)	(1.455)	*-30,9%*	(7.134)	(6.515)	*9,5%*
Vendas e Marketing	(320)	(189)	*69,3%*	(1.038)	(3.496)	*-70,3%*
PCLD	531	(9.094)	-	(5.698)	(14.662)	*-61,1%*
Outras despesas administrativas e gerais	(4.519)	(5.834)	*-22,5%*	(18.071)	(23.614)	*-23,5%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Resultados não-recorrentes	(351)	(3.906)	*-91,0%*	(36)	(3.801)	*-99,0%*

Obs: Remuneração de executivos inclui pagamento para diretores comerciais.
Obs 2: Créditos tributários referem-se a créditos de COFINS e INSS por pagamento a maior realizados entre setembro de 2011 e dezembro de 2016 pela Companhia e algumas subsidiárias.

Plano de Redução de Custos

Se analisarmos as despesas excluindo todos os itens "não-recorrentes" (Despesas Operacionais ajustadas), verificamos uma economia de 24,0% nas Despesas do 4T16 ante o 4T15 (R$10,5 milhões) e de 21,9% nos últimos 12 meses (R$39,6 milhões).

Plano de Redução de Custos R$ milhares	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas Operacionais	**(79.183)**	**(131.794)**	*-39,9%*	**(223.494)**	**(323.479)**	*-30,9%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Reestruturação/ baixa de imobilizados	-	(4.500)	-	-	(8.197)	-
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Provisão perda operação crédito Âncora	-	(5.000)	-	-	(5.000)	-
Despesas Operacionais ajustadas	**(33.238)**	**(43.743)**	*-24,0%*	**(141.625)**	**(181.248)**	*-21,9%*

Já nas despesas ajustadas das "Mesmas Corretoras", verificamos uma economia de 23,0% no 4T16 ante o 4T15 (R$9,9 milhões) e de 15,7% no consolidado do ano (R$26,2 milhões).

Plano de Redução de Custos	"Mesmas Corretoras"					
R$ milhares	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas Operacionais	**(79.149)**	**(131.152)**	*-39,7%*	**(222.020)**	**(308.511)**	*-28,0%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Reestruturação/ baixa de imobilizados	-	(4.500)	-	-	(8.197)	-
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Provisão perda operação crédito Âncora	-	(5.000)	-	-	(5.000)	-
Despesas Operacionais ajustadas	**(33.204)**	**(43.101)**	*-23,0%*	**(140.151)**	**(166.279)**	*-15,7%*

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de R$2,0 milhões de caixa recorrente no trimestre (incluindo resultado financeiro), ainda impactado com rescisões trabalhistas e contingências que somaram R$1,5 milhão e consultorias estratégicas e treinamentos no total de R$200 mil.

Ao longo de 2016, consumimos R$604 mil de caixa recorrente (incluindo resultado financeiro).

Fechamos o trimestre com Caixa/Equivalentes e Valores Mobiliários totalizando R$52,7 milhões.

Caixa R$ milhares	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
Saldo Inicial (SI)	**40.678**	**62.283**	**57.512**	**49.136**	**40.678**
Saldo Final (SF)	62.283	57.512	49.136	52.659	52.659
Diferença (SF-SI)	**21.605**	**(4.771)**	**(8.376)**	**3.523**	**11.981**
Dividendos	-	-	-	-	-
Earn-out	(9.690)	(3.020)	(2.529)	(2.737)	(17.976)
Alienação de investimentos - efeito líquido	377	269	(892)	8.435	8.189
Capex	(1.700)	(3.200)	(495)	(136)	(5.531)
Aumento de Capital	27.903	-	-	-	27.903
Geração de caixas recorrentes	**4.715**	**1.180**	**(4.460)**	**(2.039)**	**(604)**
Receita Financeira	1.587	2.048	1.754	1.348	6.737
Caixa recorrente líquido de receita financeira	**3.128**	**(868)**	**(6.214)**	**(3.387)**	**(7.341)**

Obs: Alienação do 3T16 está líquido do caixa da Previsão.

Prejuízo Líquido

Levando-se em conta todos os fatores citados, fechamos o 4T16 com Prejuízo Líquido de R$51,8 milhões já considerando os valores distribuídos aos acionistas não-controladores, enquanto no 4T15 tivemos um Prejuízo de R$73,3 milhões.

No ano de 2016, o Prejuízo Líquido foi de R$96,1 milhões, ante um Prejuízo de R$109,5 milhões em 2015.

R$ milhares	Consolidado					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var.%
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	**(51.741)**	**(72.255)**	*-28,4%*	**(93.506)**	**(104.396)**	*-10,4%*
Não controladores	(90)	(1.064)	*-91,5%*	(2.625)	(5.141)	*-48,9%*
Prejuízo Líquido	**(51.831)**	**(73.319)**	*-29,3%*	**(96.131)**	**(109.537)**	*-12,2%*

R$ milhares	Mesmas Corretoras					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	**(51.741)**	**(74.468)**	*-30,5%*	**(98.253)**	**(110.000)**	*-10,7%*
Não controladores	(90)	(1.064)	*-91,5%*	(2.625)	(5.141)	*-48,9%*
Prejuízo Líquido	**(51.831)**	**(75.532)**	*-31,4%*	**(100.878)**	**(115.141)**	*-12,4%*

Destaques das contas patrimoniais

- Atualmente temos R$3,5 milhões provisionados como pagamentos de *earn-out* futuros, referentes a 2 corretoras (AWF e RD3)
- Nosso prazo médio de recebimento está em 27 dias.

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No semestre findo em 31 de dezembro de 2016, a KPMG Auditores Independentes ("KPMG") foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria, do exercício corrente, e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais do mesmo exercício.

Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 22 de março de 2017. Horários: Português às 10h30, horário de Brasília (08h30 horário de Nova York) e Inglês às 11h30 horário de Brasília (09h30 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728-5971 para ligações nacionais, +1 516 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números e BR Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site http://ri.brasilinsurance.com.br/. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado operações de mais de 42 sociedades corretoras. Estamos presentes em 11 estados, podendo atender 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. Nossa ampla carteira de produtos e serviços cobre diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Nossos corretores têm em média 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações, visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.
O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas referentes ao quarto trimestre de 2016. Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações mão se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na

exatidão das informações aqui presentes e nenhuma reapresentação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

APÊNDICE

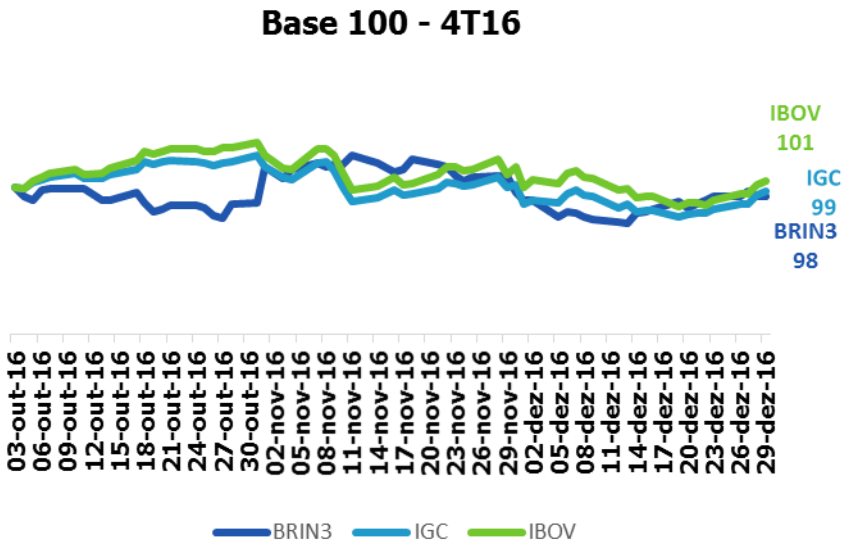
1. Mercado de Capitais

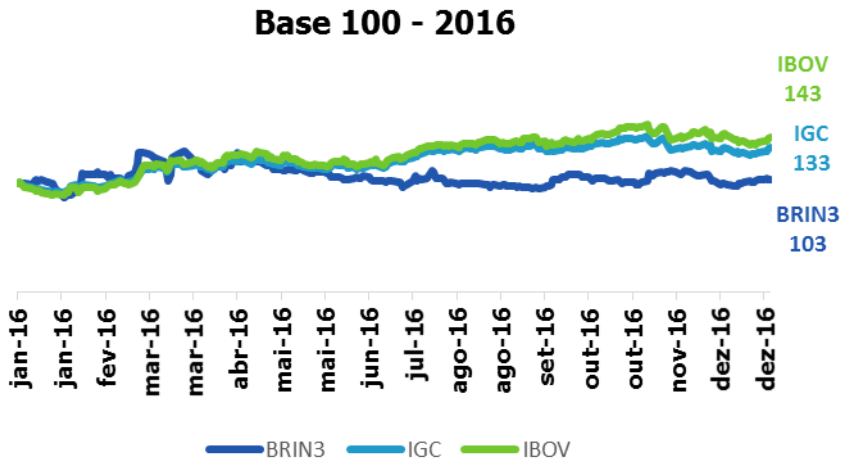
Desempenho das ações

As ações da BR Insurance encerraram o 4T16 cotadas a R$20,15, representando uma desvalorização de 1,85% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 1,29% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 4T16 e o volume médio diário negociado atingiu 59.982 ações.

Já ao longo do ano, a BR Insurance apresentou uma valorização de 3%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 43% no mesmo período.





Composição Acionária

Ações em circulação (*freefloat*)	**5.216.098**	**68%**
Fundadores e corretores adquiridos	2.131.705	28%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	**7.657.970**	**100%**

2. Demonstrações Financeiras

R$ milhares	Consolidado					
	4T16	**4T15**	**Var. %**	**2016**	**2015**	**Ch. %**
Receita Líquida	**28.792**	**42.152**	*-31,7%*	**132.121**	**190.763**	*-30,7%*
Despesas Operacionais	**(79.183)**	**(131.794)**	*-39,9%*	**(223.494)**	**(323.478)**	*-30,9%*
Repasses	(1.398)	(3.132)	*-55,4%*	(6.400)	(13.234)	*-51,6%*
Remunerações, Encargos e Benefícios	(21.890)	(24.299)	*-9,9%*	(87.378)	(98.948)	*-11,7%*
Executivos	(5.131)	(3.749)	*36,9%*	(21.830)	(11.798)	*85,0%*
Empregados	(16.759)	(20.550)	*-18,5%*	(65.548)	(87.150)	*-24,8%*
Outras Despesas Operacionais	(9.598)	(21.906)	*-56,2%*	(47.811)	(78.506)	*-39,1%*
Consultorias/ Jurídico Externo	(4.284)	(5.128)	*-16,5%*	(15.524)	(23.917)	*-35,1%*
Ocupação	(1.005)	(1.505)	*-33,2%*	(7.289)	(6.826)	*6,8%*
Vendas e Marketing	(320)	(234)	*36,7%*	(1.043)	(3.927)	*-73,4%*
PCLD	531	(9.069)	-	(5.698)	(16.662)	*-65,8%*
Outras despesas administrativas e gerais	(4.519)	(5.970)	*-24,3%*	(18.257)	(27.174)	*-32,8%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Resultados não-recorrentes	(351)	(3.906)	*-91,0%*	(36)	(3.747)	*-99,0%*
EBITDA	**(50.390)**	**(89.642)**	*-43,8%*	**(91.373)**	**(132.715)**	*-31,2%*
Margem EBITDA	-175,0%	-212,7%	-	-69,2%	-69,6%	-
Depreciação/ Amortização	(2.530)	(2.588)	*-2,2%*	(10.369)	(11.259)	*-7,9%*
EBIT	**(52.921)**	**(92.230)**	*-42,6%*	**(101.742)**	**(143.974)**	*-29,3%*
Reversão de valor justo de *earn-out*	(1.288)	23.282	-	5.822	54.128	*-89,2%*
Resultado Financeiro	4.357	949	*358,9%*	10.770	4.308	*150,0%*
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-	(534)	-	1.123	(10.373)	-
EBT	**(49.852)**	**(68.533)**	*-27,3%*	**(84.027)**	**(95.911)**	*-12,4%*
IRPJ/CSLL	(1.890)	(3.722)	*-49,2%*	(9.479)	(8.485)	*11,7%*
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	**(51.741)**	**(72.255)**	*-28,4%*	**(93.506)**	**(104.396)**	*-10,4%*
Não controladores	(90)	(1.064)	*-91,5%*	(2.625)	(5.141)	*-48,9%*
Prejuízo Líquido	**(51.831)**	**(73.319)**	*-29,3%*	**(96.131)**	**(109.537)**	*-12,2%*

R$ milhares	Mesmas Corretoras					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Ch. %
Receita Líquida	**28.792**	**38.914**	*-26,0%*	**125.118**	**167.674**	*-25,4%*
Despesas Operacionais	**(79.183)**	**(131.152)**	*-39,6%*	**(222.020)**	**(308.511)**	*-28,0%*
Repasses	(1.398)	(3.132)	*-55,4%*	(6.400)	(12.079)	*-47,0%*
Remunerações, Encargos e Benefícios	(21.890)	(23.982)	*-8,7%*	(86.548)	(93.213)	*-7,1%*
Executivos	(5.131)	(3.745)	*37,0%*	(21.826)	(11.382)	*91,8%*
Empregados	(16.759)	(20.237)	*-17,2%*	(64.722)	(81.831)	*-20,9%*
Outras Despesas Operacionais	(9.598)	(21.581)	*-55,5%*	(47.166)	(70.383)	*-33,0%*
Consultorias/ Jurídico Externo	(4.284)	(5.010)	*-14,5%*	(15.226)	(22.095)	*-31,1%*
Ocupação	(1.005)	(1.455)	*-30,9%*	(7.134)	(6.515)	*9,5%*
Vendas e Marketing	(320)	(189)	*69,3%*	(1.038)	(3.496)	*-70,3%*
PCLD	531	(9.094)	-	(5.698)	(14.662)	*-61,1%*
Outras despesas administrativas e gerais	(4.519)	(5.834)	*-22,5%*	(18.071)	(23.614)	*-23,5%*
Impairment	(51.524)	(85.316)	*-39,6%*	(51.524)	(96.419)	*-46,6%*
Alienação de Investimentos	-	6.765	-	(39.631)	(32.615)	*21,5%*
Créditos Tributários	5.579	-	-	9.286	-	-
Resultados não-recorrentes	(351)	(3.906)	*-91,0%*	(36)	(3.801)	*-99,0%*
EBITDA	**(50.390)**	**(92.238)**	*-45,4%*	**(96.902)**	**(140.837)**	*-31,2%*
Margem EBITDA	-175,0%	-237,0%	-	-77,4%	-84,0%	-
Depreciação/ Amortização	(2.530)	(2.584)	*-2,1%*	(10.369)	(10.536)	*-1,6%*
EBIT	**(52.921)**	**(94.822)**	*-44,2%*	**(107.271)**	**(151.373)**	*-29,1%*
Reversão de valor justo de *earn-out*	(1.288)	23.282	-	5.822	54.127	*-89,2%*
Resultado Financeiro	4.357	954	*356,6%*	10.755	4.390	*145,0%*
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-	(534)	-	1.123	(10.373)	-
EBT	**(49.852)**	**(71.120)**	*-29,9%*	**(89.571)**	**(103.229)**	*-13,2%*
IRPJ/CSLL	(1.890)	(3.348)	*-43,6%*	(8.682)	(6.771)	*28,2%*
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	**(51.741)**	**(74.468)**	*-30,5%*	**(98.253)**	**(110.000)**	*-10,7%*
Não controladores	(90)	(1.064)	*-91,5%*	(2.625)	(5.141)	*-48,9%*
Prejuízo Líquido	**(51.831)**	**(75.532)**	*-31,4%*	**(100.878)**	**(115.141)**	*-12,4%*

Balanço Patrimonial	Consolidado	
R$ milhares	31.12.2016	31.12.2015
Ativo		
Circulante	**83.948**	**90.280**
Caixa e equivalentes de caixa	23.534	10.043
Títulos e valores mobiliários	29.125	30.635
Contas a receber	10.004	26.871
Impostos a recuperar	13.918	13.342
Ativos mantidos para venda	-	-
Contas a receber por alienação de investimentos	4.096	5.679
Outros ativos circulantes	3.271	3.710
Não-circulante	**302.055**	**395.850**
	17.772	**7.725**
Contas a receber	107	51
Outros recebíveis de partes relacionadas	4.539	4.629
Impostos a recuperar	12.477	-
Depósitos judiciais	551	977
Contas a receber por alienação de investimentos	75	2.000
Outros ativos não-circulantes	23	68
Investimento	**-**	**-**
Imobilizado	**8.008**	**5.182**
Intangível	**276.275**	**382.943**
Total do Ativo	**386.003**	**486.130**

Balanço Patrimonial	Consolidado	
R$ milhares	31.12.2016	31.12.2015
Passivo		
Circulante	**31.337**	**78.124**
Financiamentos	-	1
Fornecedores	2.597	2.348
Obrigações trabalhistas	13.337	13.212
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.832	7.704
Obrigações tributárias	3.620	4.873
Dividendos a pagar	701	2.454
Outras contas a pagar com partes relacionadas	34	3
Contas a pagar por aquisição de controladas	3.515	45.905
Outros passivos circulantes	2.701	1.624
Não-circulante	**12.214**	**20.291**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.768	11.949
Obrigações tributárias	43	43
Provisões para demandas judiciais	4.166	2.407
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	5.882
Outros passivos não-circulantes	237	10
Patrimônio Líquido	**341.486**	**384.586**
Capital social	348.386	318.386
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão das ações	143.581	140.552
Reservas de capital	48.935	28.935
Prejuízo acumulado	(162.589)	(66.460)
Participação de acionistas não-controladores	**966**	**3.129**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**386.003**	**486.130**

Fluxo de caixa	Consolidado	
R$ milhares	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**20.566**	**26.528**
Prejuízo do exercício antes do IR e CS	**(84.027)**	**(95.911)**
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.698	16.662
Depreciação e amortização	10.369	11.259
Reversão de valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	(5.822)	(54.127)
Reversão de provisão de garantia financeira	(1.123)	10.373
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	(238)
Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	-	-
Movimentação valor justo de garantia financeira	-	-
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(1.289)	(1.090)
Constituição de provisão para demandas judiciais	2.394	2.623
Perdas com dividendos desproporcionais	956	4.935
Ajustes por reversão no valor recuperável de ativos	51.524	96.419
Outras Provisões	2.255	-
Alienação de investimento	39.631	32.615
Baixa de intangíveis	-	3.008
(Aumento)/redução de ativos e Aumento/(redução) de passivos operacionais	**(20.336)**	**(21.101)**
Contas a receber	10.212	853
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	(13.166)	(5.537)
Fornecedores	249	1.145
Obrigações trabalhistas	155	183
Obrigações tributárias	(1.233)	(1.072)
Pagamentos de depósitos judiciais e demandas judiciais	(635)	(472)
Outros ativos e passivos	(896)	2.715
Imposto de renda e contribuição pagos	(14.841)	(18.656)
(Pagamentos) resgate de depósitos judiciais	(181)	(260)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**230**	**5.427**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(4.800)	(943)
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	(17.221)	(22.659)
Aquisições de intangível	(843)	(1.170)
Aplicaçao/(Resgate) de títulos e valores mobiliários	2.514	9.253
Alienação de investimento (caixa líquido das operações descontinuadas)	9.085	3.167
Outros recebíveis e outras contas a pagar - Partes relacionadas	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**(11.265)**	**(12.352)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	1.244	4.421
Recebimentos de garantias financeiras com partes relacionadas	-	3.044
Recebimentos de garantias financeiras com terceiros	-	138
Pagamento de dividendos	-	(2.814)
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(4.620)	(11.329)
Pagamento de Financiamentos	(1)	(51)
Aumento de capital	27.903	-
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de financiamentos	**24.526**	**(6.591)**
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	**13.491**	**(13.516)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**10.043**	**23.559**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**23.534**	**10.043**